



Qualidade Cassiano Ricardo

INFORMATIVO



Novembro 2013  
Ano XI – número 9



## Proseando

Chegou o penúltimo mês do ano. Para nós, uma lição: queiramos ou não, o tempo passa. Um ciclo termina. Um novo começa. Com ele, nossa renovação. Chegou o momento das despedidas. Momento do vestibular. Não se preocupem, alunos, não vou prosear com vocês sobre a tristeza de uma despedida, tampouco sobre a preocupação com o vestibular. Explico: conversei com alguns mestres (Cortella, Rubem Alves) e alguns amigos reais e virtuais que me fizeram entender a importância das despedidas.

Convenci-me de que as despedidas como as nossas devem ser de alegria. De esperança. De mudanças. E não adianta não querer mudar, a vida mudou; chegou o momento de mudar o sonho de adolescente para o sonho de adulto. Sabíamos que um dia isto aconteceria: os pássaros iriam alçar voo em busca de seus sonhos. É o correr da vida: para vocês, jovens, hora de criar asas. Hora de voar. Para professores e pais, hora de recolher as asas. Aprender a abraçar à distância. Que vocês tenham todo sonho do mundo. Neste nosso triste cenário nacional de corrupção, insegurança e de perda de heróis, que seria de nós se não sonhássemos? É o sonho que os leva a querer mudar o mundo. Acabar com a corrupção. Tudo que se construiu na vida começou com um sonho.

Quanto aos vestibulares, todos estudaram muito para esse momento. Acompanhei de perto essa trajetória e estou certa de que estão muito bem preparados. Para escrever minhas crônicas, às vezes, ficava, disfarçadamente, escutando as conversas pelos corredores. Pela sala de aula. Pela biblioteca. Desculpem-me, mas as crônicas são feitas disto: fatos de nosso cotidiano. Conversavam sobre Tecnologia. Ecologia. Política. Física. Química. Alguns falavam até em mudar o mundo! Oxalá consigam! Mas nessa hora, é bom lembrarem-se das palavras de Tolstoy: "todos pensam em mudar o mundo, mas ninguém pensa em mudar a si mesmo". Nessas "escutatórias", aprendi muito com vocês. Discordo daqueles que dizem que os jovens são alienados. Que não se preocupam... Quanto precisam saber hoje para se chegar à universidade. Só me resta lhes dizer: na hora da prova, CONFIANÇA. Saibam que "o medo é um grande mestre na arte de desaprender". Faça minhas as palavras de Rachel de Queiroz: se não derraparem em caminho, vai sair dessa geração uma humanidade muito especial.

Jovens, termina aqui nossa trajetória. Como uma das responsáveis pela correção dos textos, um lembrete: perceberam como de correção em correção, os textos de vocês foram melhorando durante o ano? Agora, cuidado com os textos da vida. Neste, como naquele, pontuações erradas e palavras mal empregadas causam problemas de interpretação. Neste, nem sempre dá para passar branquinho. Não tenham medo de escrever o enredo de suas vidas. Só cuidado com as histórias mal escritas e sem pontuação...

Para terminar, faço-lhes um pedido: apaixonem-se sempre. É a paixão que nutre a vida. Apaixonem-se pela música. Pela arte. Pela vida. Quem tem paixão está sempre rodeado de amigos. Consegue inspirar outras pessoas. Torna o ambiente mais alegre. Escolham bem a profissão e apaixonem-se por ela. Não escolham por escolher. Pensem nisso: "sem paixão, mesmo com competência, você não consegue dar conta de seu ofício". Espero que tenham cumprido nossa missão de ajudá-los a abrir a avenida de seus sonhos.

Desejo-lhes Boa Prova. Muito Sucesso! Que venham novos sorrisos. Novas histórias. Novos Sonhos

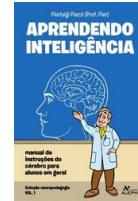
Prof<sup>a</sup>. Sueli Palma



## Novidades do mês



Terra Sonâmbula  
Mia Couto



Aprendendo Inteligência  
Pierluigi Piazzi



A esperança  
Suzanne Collins



## Citações

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer (**Mahatma Gandhi**).

...os teu passos ficaram. Olha para trás, mas vai em frente, pois há muitos que precisam que chegues para poderem seguir-te (**Charles Chaplin**).

As maiores oportunidades da vida sempre escolhem a porta das pessoas apaixonadas pelo que fazem para ali entrarem e permanecerem (**César Romão**).

Temos o poder de mudar nossas vidas com simples ações. Por isso, devemos praticá-las com discernimento, responsabilidade e, acima de tudo, muito amor. (**Rui Barbosa**).



## Sugestões Culturais

**Filmes que podem ajudar o candidato a preparar-se para a prova da FUVEST**

**LUTERO**, dirigido por Eric Till – para recapitular os movimentos da reforma protestante e da contrarreforma que acontecem na Inglaterra, na Idade Moderna. O filme reconstrói a vida de Martin Lutero durante a reforma protestante. A obra é bem didática e ajuda o aluno a enxergar os principais eventos que deram origem ao movimento.

**A QUEDA**, dirigido por Oliver Hirschbiegel – narra a história das últimas horas da vida de Hitler. É uma maneira de recapitular os acontecimentos históricos marcados pelo nazismo.

Fonte: [www.canaldoensino.com.br](http://www.canaldoensino.com.br)

**O Ano em que meus pais saíram de férias** (2006), de Cao Hamburger – tem uma visão interessante sobre a Ditadura Militar. A história se passa em 1970, quando a seleção brasileira de futebol venceu a Copa do Mundo.

**XINGU (2012)**, de Cao Hamburger – o diretor recria a trajetória épica dos irmãos Villas Bôas, da excitação dos primeiros contatos com os índios ao dilema de não mais poder conter o avanço que haviam ajudado a iniciar.

Fonte: [www.veja.abril.com.br](http://www.veja.abril.com.br)

**Flavio Tursi**, tutor da turma Medicina Smart, indica o filme "Histórias Cruzadas", de Tate Taylor – o filme aborda a relação entre as empregadas domésticas afro-americanas e seus patrões no Mississippi, na década de 1960, antes da era dos direitos civis.

**Sugestões Literárias**

Izabelle Cristine, aluna do 2ºA, indica o livro "O exército de um homem só", de Moacyr Scliar.

Cristiane Aparecida da Silva, auxiliar de biblioteca, indica o livro "O silêncio das montanhas", de Khaled Hosseini.

Alunos, para um voo seguro e leve, terão de tirar algumas coisas da bagagem. Entre elas, inclua as palavras **impossível** e **não consigo**.

(Sueli Palma)



## Texto do mês

### O PARDAL E A ÁGUIA

O sol anunciava o fim de mais um dia e lá, entre as árvores, estava Andala, um pardal que não se cansava de observar a grande águia cujo voo preciso e perfeito enchia seus olhos de admiração. Sentia vontade de voar como a águia, mas não sabia como fazer; vontade de ser forte como ela, mas não conseguia assim ser. Todavia, não cansava de segui-la por entre as árvores só para vislumbrar tamanha beleza.

Um dia, estava a voar por entre a mata observando o voo da águia e, de repente, a águia sumiu de sua visão; voou mais rápido para reencontrá-la, mas a águia havia desaparecido. Foi quando levou um enorme susto: deparou de uma forma muito repentina com a grande águia a sua frente. Tentou conter o seu voo, mas foi impossível, acabou batendo de frente com o belo pássaro. Caiu desorientado no chão e, quando voltou a si, pôde ver aquele pássaro imenso bem ao seu lado observando-o. Sentiu um calafrio no peito, suas asas ficaram arrepiadas e pôs-se em posição de luta. A águia, em sua quietude, apenas olhava-a calma e mansamente e, com uma expressão séria, perguntou-lhe:

- Por que estás a me vigiar, pardal?

- Quero ser uma águia como tu, mas meu voo é baixo, pois minhas asas são curtas e vislumbro pouco por não conseguir ultrapassar meus limites.

- E como te sentes, amigo, sem poder desfrutar, usufruir de tudo aquilo que está além do que podes alcançar com tuas pequenas asas?

- Sinto tristeza, uma profunda tristeza. A vontade de realizar esse sonho é muito grande. Todos os dias, acordo muito cedo para vê-la voar e caçar. És tão única, tão bela; passo o dia a observá-la.

- E não voas? Fica o tempo inteiro a observar-me? Indagou a águia.

- Sim. A grande verdade é que gostaria de voar como tu voas, mas as tuas alturas são demasiadas para mim e creio não ter forças para suportar os mesmos ventos que, com graça e experiência, tu cortas harmoniosamente...

- Pardal, bem sabes que a natureza de cada um de nós é diferente e isso não quer dizer que nunca poderás voar como uma águia. Seja firme em seu propósito e deixe que a águia que vive em ti possa te guiar, verás a possibilidade de voar tão alto como eu. ACREDITE!

E assim, a águia preparou-se para levantar voo, mas voltou-se novamente ao pequeno pássaro que a ouvia atentamente:

- Pardal, apenas mais uma coisa: não poderás voar como uma águia, se não treinares incansavelmente todos os dias. O treino é o que dá conhecimento, fortalecimento e compreensão para que possas dar realidade aos teus sonhos. **SE NÃO PÕES EM PRÁTICA A TUA VONTADE, TEU SONHO SERÁ APENAS UM SONHO.**

WWW.OTIMISMOEMREDE.COM.BR

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:  
 Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.  
 Prof.º Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Silvia Mamede.  
 Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria  
 Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.  
 Internet: www.anglosaojose.com.br



## Dicas gramaticais

### Substantivos: Gênero

**Copa de 14 terá O MASCOTE ou A MASCOTE?** A primeira tentação é adotar o tratamento masculino, mas é bom ficar atento ao gênero da palavra "mascote" que, de origem francesa, é feminina. Dizemos, portanto, **a mascote**, independentemente de ela ser representada por um animal do gênero masculino. O pequeno leopardo de cabelo verde foi **a mascote** da copa de 2010, na África do Sul.

O gênero, na Língua Portuguesa, é, de fato, um dos maiores desafios para falantes e redatores. Abaixo, a lista de alguns que costumam causar confusão em concursos e provas e, ainda, estão sempre sob olhar atento dos examinadores, nas correções das redações. O lança-perfume/ o grama(peso)/ o champanhe/ o gengibre/ o formicida/ o telefonema/ a alface/ a omoplata/ a dinamite/ a cal/ a sentinela/ a apendicite/ a omelete/ o aneurisma/ o apêndice/ o coma/ o derma/ o eclipse

Fonte: [www.portugues.com.br](http://www.portugues.com.br)

**PLURAIS DE PALAVRAS:** o plural de algumas palavras também provocam dúvidas. Vejamos:

**A costa ou as costas?** A costa é a zona litorânea. Ex.: É linda e extensa a costa brasileira./ **As costas** é o dorso, a região posterior do corpo ou de um objeto. Ex.: As costas do sofá./ Estou com dor nas costas.

**Os CD ou CD' s ou CDs?** Siglas e abreviações fazem plural com acréscimo de um **s**( minúsculo) e sem apóstrofo: **CDs, IPVAs, IPTUs**

Fonte: **Dicas de Português- Sergio Nogueira**

**PRONOMES DE TRATAMENTO** - A carta argumentativa tem sido uma demanda crescente em provas de redação, em concursos públicos e em instituições de ensino superior. Assim, saber o correto emprego dos pronomes de tratamento torna-se cada vez mais necessário. A lista de pronomes de tratamento, em Língua Portuguesa, é imensa. Eis uma relação dos mais empregados.

Vossa Alteza – príncipes, duques/ Vossa Majestade – reis, imperadores/ Vossa Eminência – cardeais/ Vossa Reverendíssima – sacerdotes em geral/ Vossa Santidade – Papa, Dalai Lama/ Vossa Excelência – Altas autoridades do governo e das forças armadas/ Vossa Excelência Reverendíssima – bispos e arcebispos/ Vossa Magnificência – reitores de universidades/ Vossa Senhoria – funcionários públicos, oficiais até coronel, chefias comerciais.

**Observações:** Usa-se a forma **vossa** (alteza, majestade etc.) quando se está falando com a própria pessoa e usa-se a forma **sua** (alteza, majestade etc.) quando se está falando a respeito da pessoa. Exemplo: **Vossa** Alteza não será feliz (falando com um príncipe)./ **Sua** Alteza não será feliz (falando a respeito do príncipe). Os pronomes de tratamento com a forma **vossa** (senhoria, majestade etc.), embora indiquem a 2ª pessoa (pessoa com quem se fala), exigem que os demais pronomes e os verbos a eles relacionados sejam usados na 3ª pessoa. Exemplos: Vossa Majestade **se engana** em relação a seu povo e não: Vossa Majestade **vos enganais** em relação ao **vosso** povo.

Fontes: [www.redacaocriativa.com.br/](http://www.redacaocriativa.com.br/)

Aprender e praticar gramática – Mauro Ferreira

**Pronomes Demonstrativos:** é recorrente a confusão entre pronomes demonstrativos como **este**, **esse** e **aquele**. Essas formas são usadas para retomar ou anunciar nomes que utilizamos ou utilizaremos; servem para não ficarmos repetindo sempre a mesma palavra. Os pronomes **este**, **esta** e **isto** são usados para anunciar. Ex.: O maior problema do continente africano é **este**: a fome. **Esse**, **essa** e **isso** servem para retomar algo recentemente dito. Ex.: O maior problema do continente africano é a fome. **Essa** apresenta-se também em países asiáticos. Os pronomes **aquele**, **aquela** e **aquilo** usa-se para retomar um nome dito antes do último nome que aparece. Ex.: Gosto de goiabada e de queijo. **Aquela** porque é doce, **este**...